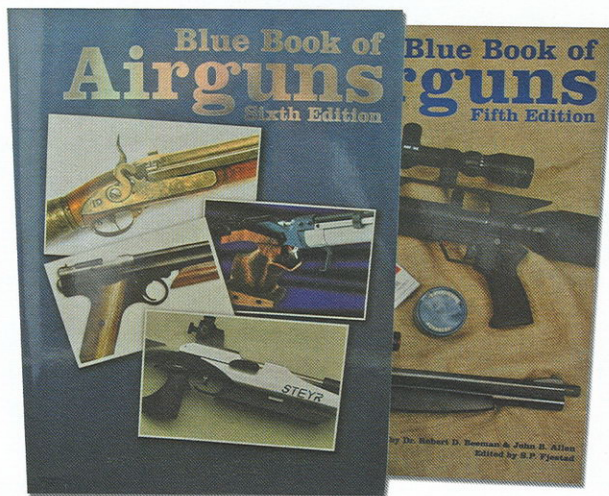


ESPINGARDAS DE AR-COMPRESSÃO AO AR-LIVRE

MODELOS, O SEU USO, A SUA TECNOLOGIA E A SUA HISTÓRIA

Por ser uma área de nicho, a história, técnica e prática de tiro, desportivo ou cinegético, com espingardas de ar-comprimado ao ar-livre, compreende um conjunto algo restrito de referências bibliográficas. Ainda assim, a profundidade e amplitude eclética destas referências oferecem ao entusiasta e ao estudioso um acervo precioso e enriquecedor.

Texto e imagens: Pedro Mateus



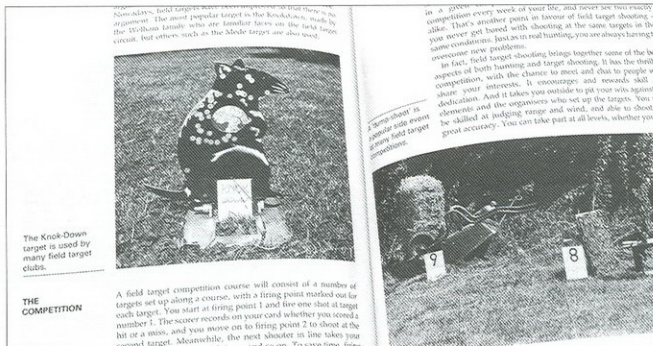
"THE BLUE BOOK OF AIRGUNS" de R. Beeman e J. Allen.

História e fundamentos

O uso, conhecido e historicamente documentado, de espingardas de ar-comprimado, de aplicação militar e cinegética por casas militares e nobres da França, Alemanha, Áustria e Itália remonta a finais do século XVI, e seu especial desenvolvimento e uso durante o séc. XVIII. A expedição militar dos capitães Lewis e Clarke, de 1803 a 1806, que os levou a atravessar a América do Norte, munidos, entre outras armas, de

uma espingarda de ar-comprimado "Girandoni", semi-automática, de calibre .46 "; marcam o primeiro grande patamar de fabrico e uso consistente de espingardas de ar-comprimado na História. Recomenda-se a leitura de "The Journals of Lewis and Clark (Lewis & Clark Expedition)" de Meriwether Lewis e William Clark, editado por Bernard DeVoto e publicado pela Mariner Books em 1997. A este primeiro patamar, e já em período industrial, é

a realidade anglo-saxónica a que introduz novamente a espingarda de ar-comprimado numa dinâmica de desenvolvimento, produção e uso consistente, com uma forte ênfase, em particular no contexto inglês, na prática cinegética e, já em finais do século XX e inícios do século XXI, da sua utilização em contexto desportivo de ar-livre, com as modalidades de simulação de caça com silhuetas metálicas rebatíveis, o "Field Target" (FT) e "Hunter Field



PIONEIROS DA PRÁTICA desportiva de Field Target no Reino Unido em "Field Airgun Shooting" de James Marchington

Target" (HFT)" - praticadas actualmente em mais de duas dezenas de países em todos os continentes sob a égide da "World Field Target Federation" (WFTF), e que conta, em Portugal, com vários clubes que a praticam e um universo de atiradores regulares na ordem da meia centena.

São exemplo de obras clássicas sobre os fundamentos e técnica do FT o “The Airgun Shooting Handbook” (Peter Andrew Publishing Co., 1994) e “Airgun Field Target Shooting” (Peter Andrew Publishing Co., 1989) de Les Herridge. De leitura e referência obrigatória, no contexto britânico pós-1900 do tiro com espingarda de ar-comprimado,

temos o "The Complete Air-Gunner" do britânico R. B. Townshend, publicado originalmente em 1907, e com edições subsequentes em 1984 e 1992 pela Hiller Airguns & Publications (UK) – trata-se de um obra importante por refletir a prática do tiro desportivo e recreativo ("club shooting") no

ESTÃO EM PREPARAÇÃO, AINDA QUE SEM DATA DE FECHO DE EDIÇÃO FIRMADA, PELO MENOS DUAS OBRAS DE AUTORES PORTUGUESES SOBRE ESPINGARDAS DE AR-COMPRESSO

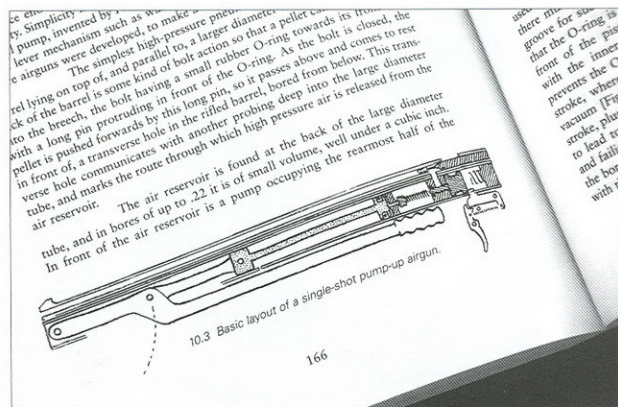
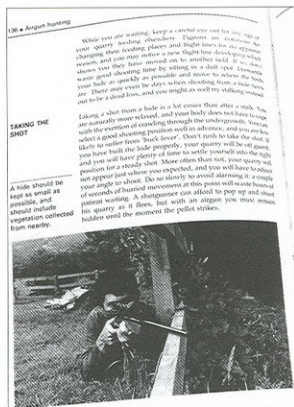
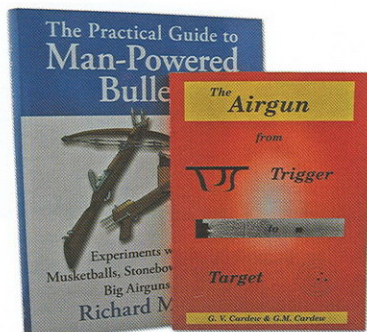
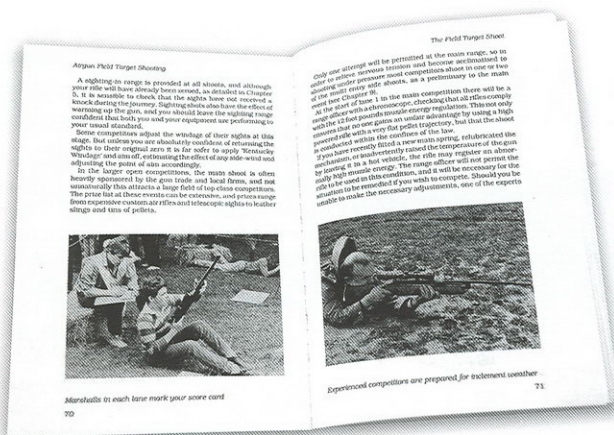


DIAGRAMA INTERNO em "The Pratical Guide do Man-Powered Bullets" de Richard Middleton



CAÇA COM ARMA de ar-comprimido no Reino Unido em "Field Airgun Shooting" de James Marchington



A TECNOLOGIA e o detalhe científico das armas de ar-comprimido.

PIONEIROS DA PRÁTICA desportiva de Field Target no Reino Unido em "Airgun Field Target Shooting" de Les Herridge e Ian Law

ROBERT D. BEEMAN DEDICOU A SUA VIDA, E PROJECTO ACADÉMICO, AO ESTUDO APROFUNDANDO DAS ORIGENS, PRÁTICAS E REFERÊNCIA DAS ARMAS DE AR-COMPRESSÃO

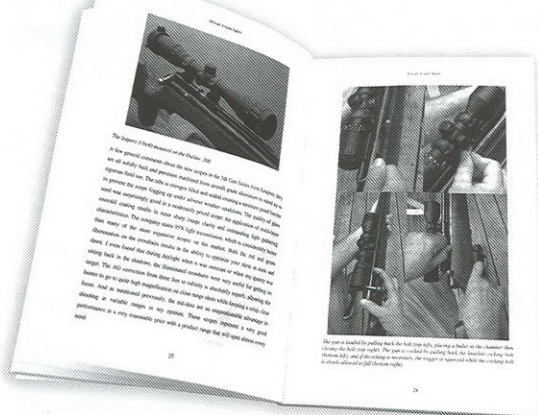
complementar, mais restrito, mais "leve" e claramente orientado à comunidade e mercado britânicos, destaca-se também o recente "The Essential Airgun Manual", profusamente ilustrado ao longo das suas cerca de 100 páginas publicadas em 2006 pela Archant Specialist (que publica, entre outras, as revistas da especialidade "Airgun World" e "Air Gunner"). Esta obra cobre, com síntese descritiva e lista de "specs" as principais ofertas actuais da indústria em termos de armas, complementada com vários artigos sobre a prática desportiva e cinegética, acessórios e munições.

Técnicos

A obra "The Airgun from Trigger to Target", de G. V. Cardew e G. M. Cardew, editada pela primeira vez em Agosto de 1995, e com re-impressões

subsequentes em 1996 e 2002, preenche mais de duas centenas de páginas, acompanhadas de fotos, gráficos, tabelas

e diagramas, sendo considerada pela comunidade de especialistas como a obra de referência em termos de tecnologia moderna de armas de ar-comprimido, dissecando e documentando cientificamente toda a arquitetura, técnica, componentes e resultados destas armas e suas munições. Num registo mais alargado, a obra "The Practical Guide to Man-Powered Bullets" de Richard Middleton, publicada pela Merlin Unwin Books (UK) em 2005,



ESPINGARDA DE GROSSO calibre para "big game hunting" em "African Airgun Safari" de Jim Chapman

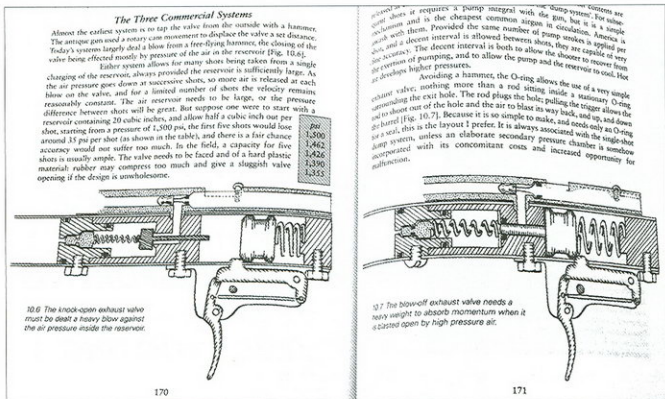


DIAGRAMA DE VÁLVULAS em "The Pratical Guide do Man-Powered Bullets" de Richard Middleton

dedica cerca de metade das suas 212 páginas à tecnologia das armas de ar-comprimado, sendo de destacar, além do nível descritivo e científico da apresentação, os diagramas clássicos de desenho original do autor e as muitas descrições de armas artesanais construídas pelo próprio.

Caça

Sendo proibida em Portugal a prática de caça com armas de ar-comprimado, a mesma tem, internacionalmente,

uma origem história e prática actual bem conhecidas e disseminadas. Desde a caça de veados nos bosques da Europa central nos séculos XVI a XVIII, à caça actual e popular de coelhos e pombos nos prados e quintas do Reino Unido, passando pela caça de lebres nos Estados Unidos, Austrália ou na Nova Zelândia até ao “big game hunting”, nos anos de 2000, de antílopes na África do Sul - a prática cinegética com armas de ar comprimido, com recurso a armas “standard”, de produção industrial, de

JIM CHAPMAN FOI UM DOS PIONEIROS E MEDIÁTICOS ESPECIALISTAS NO "BIG GAME HUNTING" COM USO DE ESPINGARDAS DE AR-COMPRESSO DE GROSSO CALIBRE

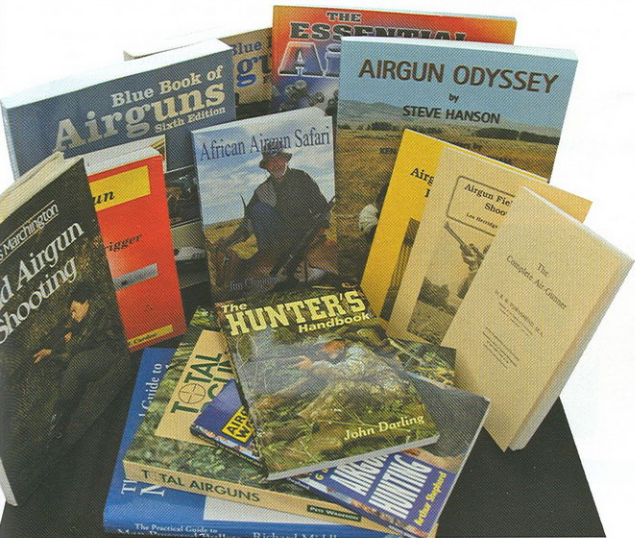
calibre .177 " ou .22 " até a equipamentos "custom made" de calibres até .50" é um segmento altamente importante da dinâmica e indústria modernas destas armas. Uma das obras de referência é o "The Hunter's Handbook", publicado em 1997 pela Romey Publishing, de autoria do recentemente malogrado John Darling, um conceituado e experiente atirador e caçador britânico, com mais de 40 anos de experiência e que, ao longo de quase uma centena de páginas, e de várias fotos originais, faz deste livro uma referência prática e histórica à prática cinegética com espingardas de

Sobre o Autor

Pedro Mateus tem 34 anos, é atirador federado na Federação Portuguesa de Tiro desde 1999, pela Sociedade de Tiro Dois. É também sócio do Clube Português de Tiro de Campo com Ar-Comprimido, da Associação de Caçadores de Loures e da "National Rifle Association" (EUA). É responsável pelo mais antigo "website" nacional sobre "Field Target", lançado em 1999, e presença regular no mais antigo "fórum" nacional sobre "Field Target", lançado em 2001.

pedro.mateus@gmail.com

pedro.mateus@gmail.com



PEQUENA BIBLIOTECA de referência sobre a história, a tecnologia e a prática de tiro com espingarda de ar-comprimido ao ar-livre.